

# REVOLUÇÃO RUSSA

Um império em ruptura:  
homens, cidades e disputas pelo poder.



Militares em manifestação durante o período revolucionário. A identificação exata do registro deve ser conferida no acervo de origem.

Em 1917, a monarquia caiu, um governo provisório tentou conduzir o país e os bolcheviques conquistaram o poder. A guerra continuava atravessando a vida de trabalhadores, camponeses e soldados.

## Nicolau II e os limites da monarquia

Nicolau II nasceu em 1868 e assumiu o trono em 1894, após a morte de Alexandre III. Sua concepção de governo preservava a autoridade do soberano: a monarquia não deveria se tornar apenas uma instituição cerimonial subordinada a um Parlamento.

O Império Russo reunia populações de línguas e religiões distintas. A maioria dos habitantes vivia no campo, enquanto cidades como São Petersburgo e Moscou concentravam fábricas, trabalhadores e instituições administrativas. A expansão industrial não eliminara os conflitos agrários.



Nicolau II, último imperador da Rússia, governou de 1894 até sua abdicação em 1917.

### A experiência de 1905

A derrota na Guerra Russo-Japonesa abalou o governo. Em janeiro de 1905, tropas reprimiram uma marcha de trabalhadores em São Petersburgo. O episódio conhecido como Domingo Sangrento foi seguido por greves, revoltas e mobilizações em diferentes regiões.

O Manifesto de Outubro prometeu liberdades civis e uma assembleia representativa, a Duma. Entretanto, o czar conservou amplos poderes. A dissolução de assembleias e as mudanças nas regras eleitorais limitaram a representação.

**Soviete:** conselho de representantes. Os sovietes ganharam destaque em 1905 e reapareceram como instituições decisivas em 1917.

## Como a crise chegou às ruas

A entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, em 1914, mobilizou milhões de homens. As perdas militares, a inflação e as dificuldades de transporte ampliaram a pressão sobre o governo.

O abastecimento dependia da produção agrícola, da comercialização, das ferrovias e da distribuição nas cidades. O transporte de soldados e equipamentos concorria com outras necessidades. Filas e fornecimento irregular de alimentos passaram a integrar o cotidiano urbano.

### Uma cidade com muitos centros de poder

São Petersburgo recebeu o nome de Petrogrado em 1914. Capital imperial, reunia ministérios e palácios, mas também quartéis e grandes fábricas. A metalúrgica Putilov e o distrito industrial de Vyborg estavam entre os espaços importantes da mobilização operária.

Em fevereiro de 1917 pelo calendário russo, protestos por pão e greves cresceram na capital. Trabalhadores ocuparam as ruas. A repressão provocou confrontos, mas parte das tropas se amotinou e aderiu aos manifestantes.

**Calendários:** a Rússia utilizava o calendário juliano. A Revolução de Fevereiro ocorreu em março pelo calendário gregoriano; a Revolução de Outubro, em novembro.

### A abdicação

A perda de controle na capital foi acompanhada pela retirada de apoio de dirigentes políticos e comandantes militares. Nicolau II abdicou em 2 de março pelo calendário juliano, correspondente a 15 de março pelo gregoriano.

Seu irmão, Miguel, condicionou a aceitação da coroa a uma decisão representativa. A monarquia deixou de exercer o governo.

## O Governo Provisório e os sovietes

O Governo Provisório, inicialmente chefiado pelo príncipe Georgy Lvov, assumiu a administração do país. A definição permanente do novo regime seria submetida a uma Assembleia Constituinte.

Ao mesmo tempo, o Soviete de Petrogrado reunia representantes de trabalhadores e soldados. Sua influência alcançava fábricas e unidades militares, cuja colaboração era indispensável ao governo.

Essa convivência ficou conhecida como duplo poder. Não eram duas instituições idênticas: a autoridade administrativa e a influência sobre setores mobilizados estavam distribuídas de maneira instável.

### Alexander Kerensky: advogado, ministro e chefe de governo

Nascido em 1881, Kerensky ganhou projeção como advogado e deputado de oposição. Depois da queda da monarquia, ocupou cargos ministeriais e tornou-se chefe do Governo Provisório em julho de 1917.

Seu governo manteve a participação na guerra. A ofensiva militar do verão fracassou, enquanto a questão agrária continuava sem solução definitiva. Soldados, trabalhadores e camponeses pressionavam por decisões que não coincidiam necessariamente.

### A crise Kornilov

Em agosto, o conflito entre Kerensky e o comandante Lavr Kornilov provocou uma grave crise. A ameaça de intervenção militar contra a capital levou à mobilização de organizações para defender a revolução.

Os bolcheviques participaram dessa mobilização. O episódio ampliou seu espaço político e aprofundou a fragilidade do Governo Provisório.

## Lenin e Trotsky: do exílio à capital

### Vladimir Lenin • 1870–1924

Vladimir Ilitch Ulianov nasceu em Simbirsk. Em 1887, seu irmão Aleksandr foi executado por participação em uma conspiração contra Alexandre III. Lenin estudou Direito, aproximou-se do marxismo e participou de organizações contrárias ao czarismo.

Prisão, exílio na Sibéria e períodos no exterior marcaram sua trajetória. Na divisão do movimento social-democrata iniciada em 1903, tornou-se dirigente bolchevique. As divergências com os mencheviques envolveram organização partidária e estratégia revolucionária.

Lenin estava na Suíça quando a monarquia caiu. Retornou à Rússia em abril de 1917, atravessando a Alemanha com autorização das autoridades alemãs. Nas Teses de Abril, rejeitou o apoio ao Governo Provisório e defendeu a transferência do poder aos soviets. A orientação enfrentou resistência dentro do próprio partido.

### Leon Trotsky • 1879–1940

Nascido Lev Bronstein, Trotsky participou do movimento revolucionário e presidiu o Soviete de São Petersburgo em 1905. Depois de prisão e períodos no exterior, retornou à Rússia em 1917.

Ingressou no Partido Bolchevique naquele ano e tornou-se presidente do Soviete de Petrogrado. Sua atuação no Comitê Militar Revolucionário foi central na organização da tomada do poder em outubro.



Lenin em discurso público. Confirmar data e local na fonte original: fotografias posteriores são frequentemente utilizadas para ilustrar 1917.

## Outubro: a disputa ganha outra forma

Trabalhadores urbanos atuavam em greves, comitês de fábrica e sovietes. Camponeses pressionavam pelo acesso à terra. Soldados e marinheiros discutiam a guerra e a disciplina. Nenhum desses grupos possuía uma posição política única.

Entre os socialistas, os bolcheviques disputavam influência com mencheviques e socialistas-revolucionários. Estes últimos tinham importante presença no campo. Os liberais defendiam instituições constitucionais e participaram do Governo Provisório.

### Petrogrado, outubro de 1917

Os bolcheviques ampliaram sua influência em importantes sovietes, incluindo os de Petrogrado e Moscou. Lenin defendia a insurreição, enquanto o Comitê Militar Revolucionário articulava forças na capital.

Pontes, estações e centros de comunicação foram ocupados. O Governo Provisório, instalado no Palácio de Inverno, foi derrubado. Formou-se o Conselho de Comissários do Povo, presidido por Lenin.

#### Dois acontecimentos diferentes:

Fevereiro derrubou a monarquia.

Outubro derrubou o Governo Provisório.

### Os lugares da revolução

O Instituto Smolny abrigou atividades do Soviete e do Comitê Militar Revolucionário. O Palácio Táuride havia sido um centro político importante desde Fevereiro. O Palácio de Inverno tornou-se o alvo final da operação contra o Governo Provisório.

Kronstadt, base naval próxima à capital, forneceu marinheiros envolvidos nas mobilizações. Moscou também passou por confrontos e tornou-se sede do governo soviético em 1918.

## Depois da conquista do poder

Os primeiros decretos do novo governo trataram da paz e da terra. Entretanto, a tomada do poder não resolveu a disputa sobre a representação política.

Nas eleições para a Assembleia Constituinte, os bolcheviques não obtiveram maioria. Os socialistas-revolucionários receberam a maior votação nacional. A Assembleia reuniu-se em janeiro de 1918 e foi dissolvida pelo governo.

Em março, o Tratado de Brest-Litovsk retirou a Rússia da Primeira Guerra Mundial mediante grandes perdas territoriais. A paz externa não encerrou os conflitos internos.

### Uma guerra com vários participantes

O Exército Vermelho enfrentou exércitos brancos, movimentos nacionais e outras forças. Os adversários do governo bolchevique não compartilhavam um único projeto. Potências estrangeiras intervieram em diferentes regiões.

Trotsky desempenhou papel central na organização do Exército Vermelho. Antigos oficiais imperiais também foram empregados sob mecanismos de supervisão política.

Combates, repressão, requisições de alimentos e desorganização econômica afetaram a população. A fome de 1921–1922 ocorreu em meio aos efeitos da guerra, das políticas econômicas e de condições climáticas adversas.

### 1921–1922

Em 1921, a Nova Política Econômica permitiu determinadas atividades privadas e substituiu as requisições agrícolas por um imposto em espécie. Em dezembro de 1922, foi criada a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

**Alexandra Kollontai:** militante socialista ligada à organização das trabalhadoras. Depois de Outubro, assumiu o Comissariado do Povo para a Assistência Social, participando do novo governo.

# Mapa mental da Revolução Russa

## REVOLUÇÃO RUSSA

### 1. CONTEXTO E CAUSAS

Autocracia • questão agrária • conflitos trabalhistas  
Primeira Guerra Mundial • inflação • abastecimento

### 2. FEVEREIRO DE 1917

Protestos e greves → adesão de soldados → abdicação  
Governo Provisório + soviets: o duplo poder

### 3. PROTAGONISTAS E GRUPOS

Nicolau II • Kerensky • Lenin • Trotsky • Kollontai  
Operários • camponeses • soldados • partidos

### 4. OUTUBRO DE 1917

Bolcheviques derrubam o Governo Provisório  
Petrogrado: Smolny • pontes • Palácio de Inverno

### 5. DESDOBRAMENTOS

1918: Constituinte dissolvida e Brest-Litovsk  
Guerra civil • 1921: NEP • 1922: criação da URSS

## Três fontes, três escalas de investigação

**S. A. Smith — Russia in Revolution: An Empire in Crisis, 1890–1928.** Relaciona a revolução à crise imperial e aos diferentes grupos sociais.

**Alexander Rabinowitch — The Bolsheviks Come to Power: The Revolution of 1917 in Petrograd.** Investiga a organização bolchevique, suas disputas internas e a relação com trabalhadores e soldados na capital.

**Sheila Fitzpatrick — The Russian Revolution.** Acompanha as etapas revolucionárias e a formação do novo regime, distinguindo conquista e consolidação do poder.

Em conjunto, as obras permitem relacionar condições sociais, decisões dos dirigentes e atuação das organizações. Este material apresenta uma síntese bibliográfica, sem citações literais. Páginas devem ser conferidas na edição utilizada. Fotografias exigem identificação do acervo e verificação das condições de reprodução.

